



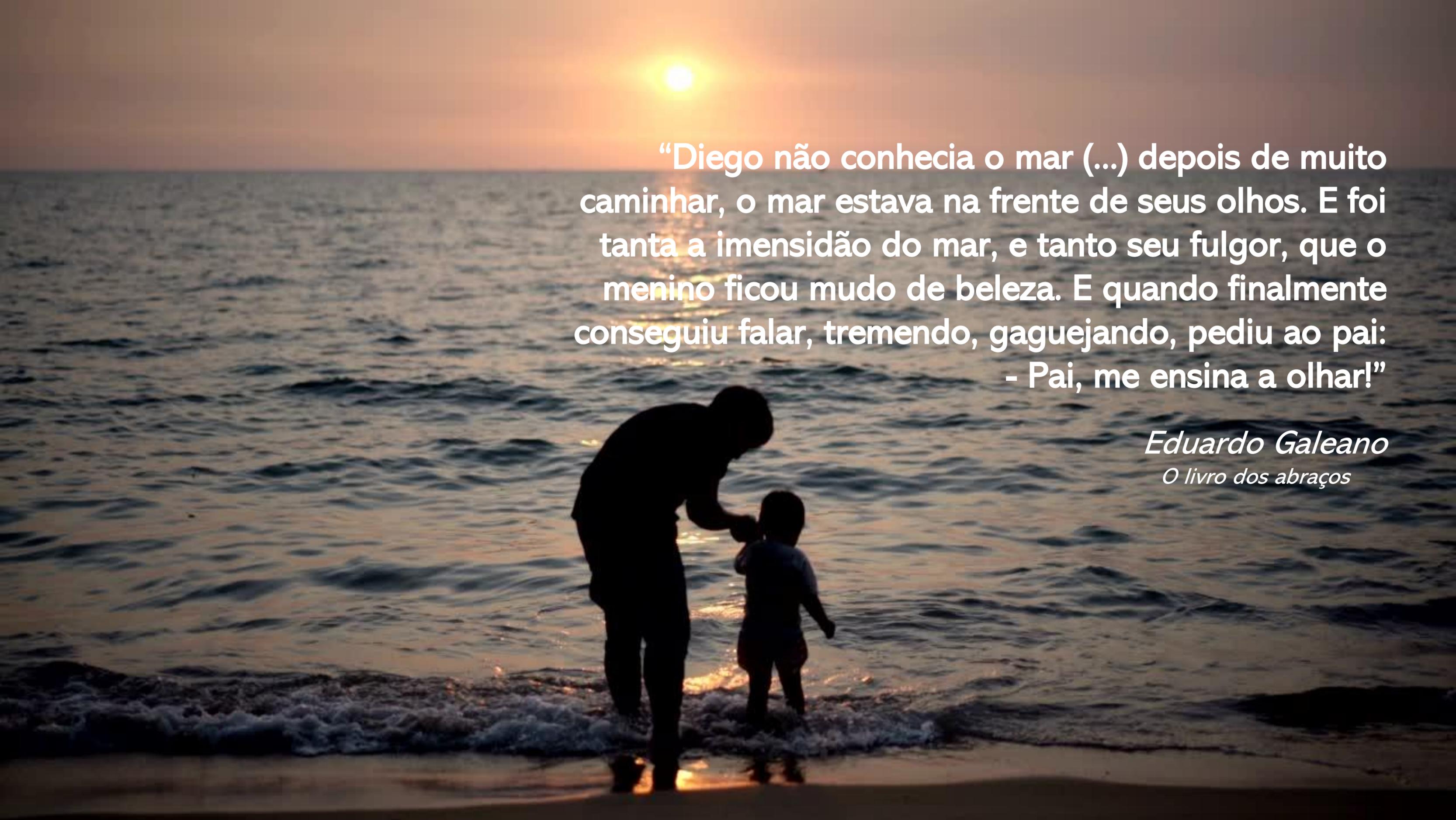
O cotidiano infantil como

Laboratório da Maravilha



Oliver Lima

 [oliver_lima_19](#)



“Diego não conhecia o mar (...) depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:
- Pai, me ensina a olhar!”

Eduardo Galeano
O livro dos abraços



Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

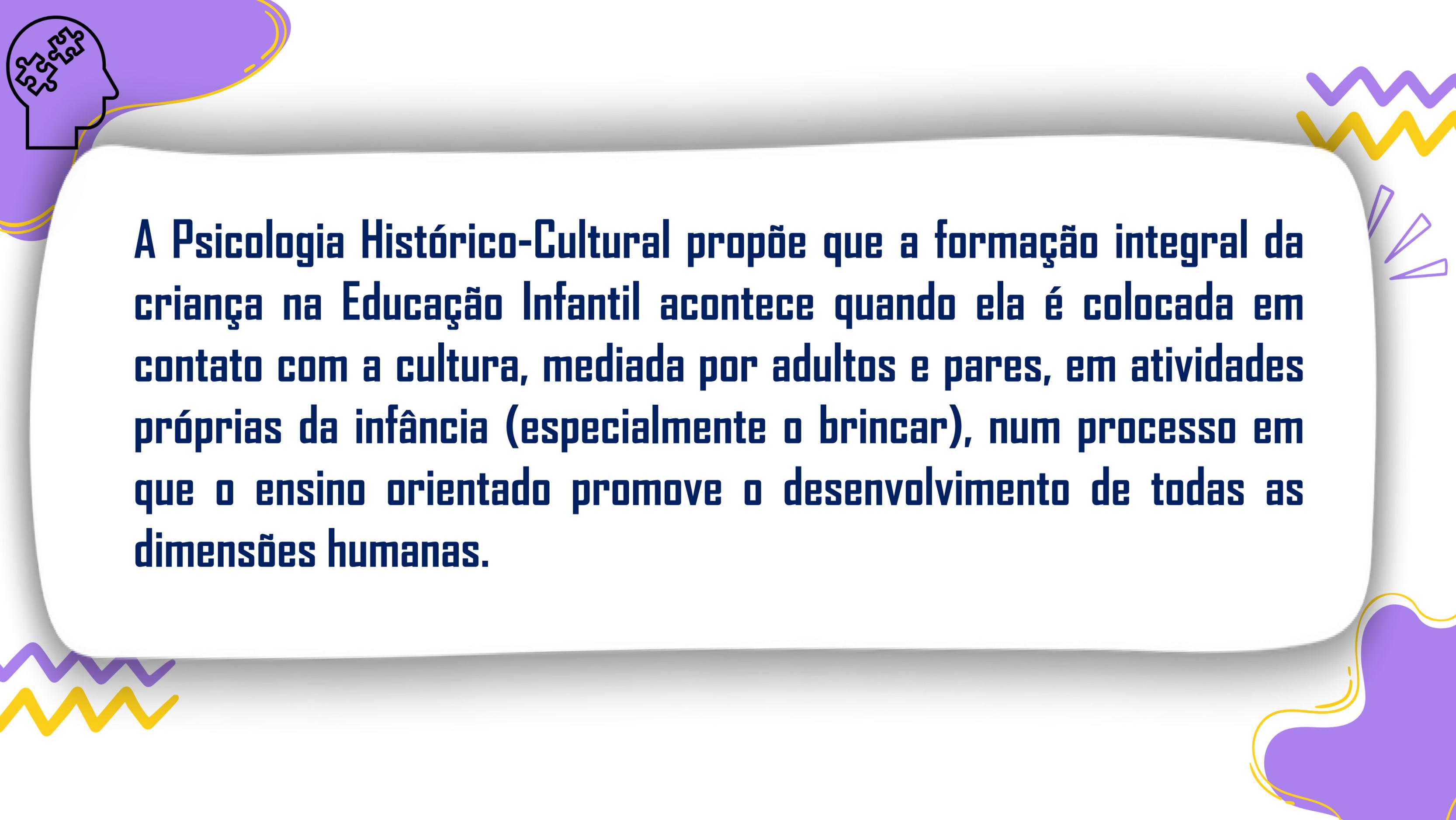
(DCNEI, 2009)



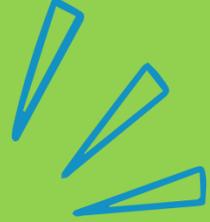
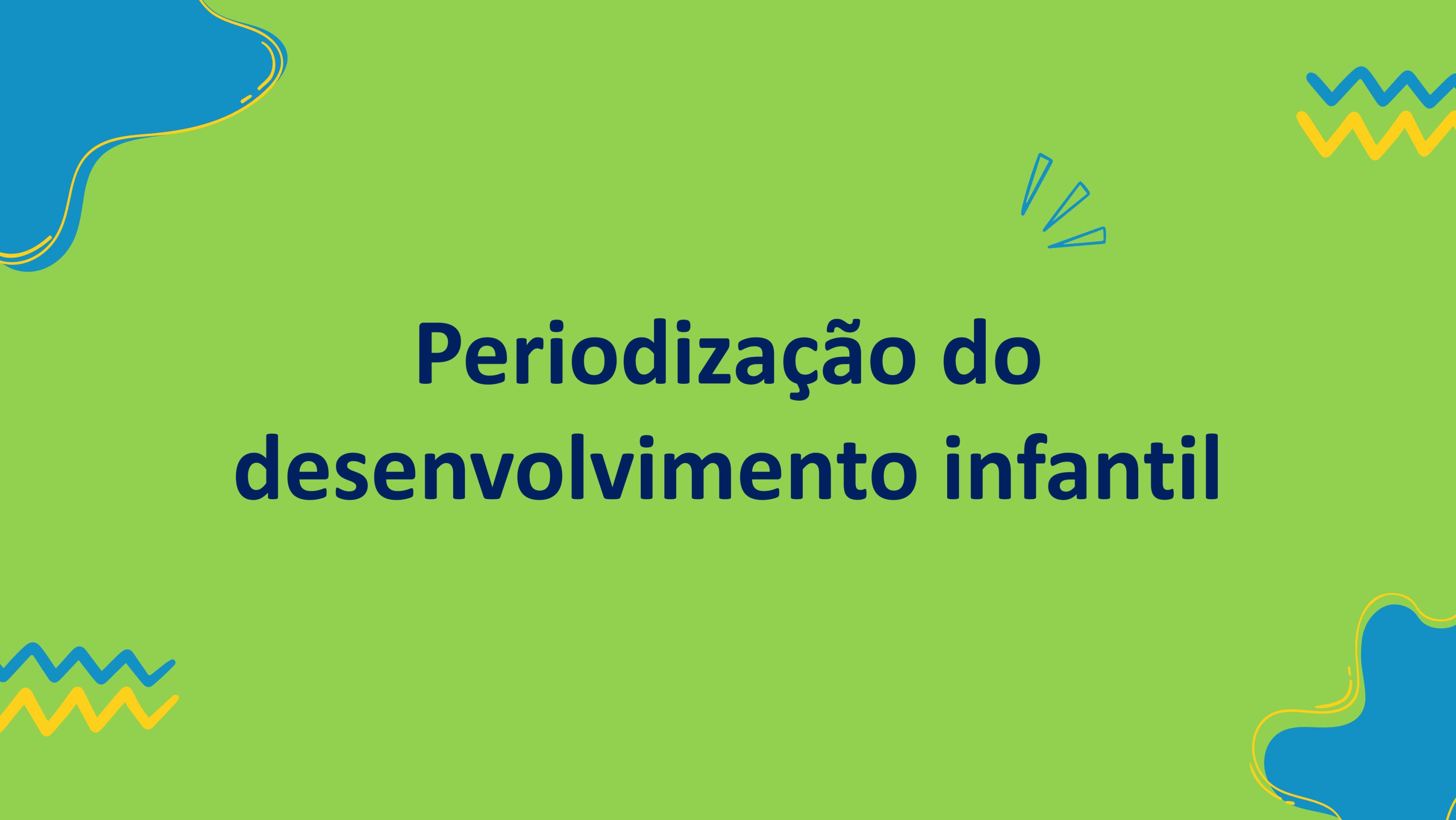
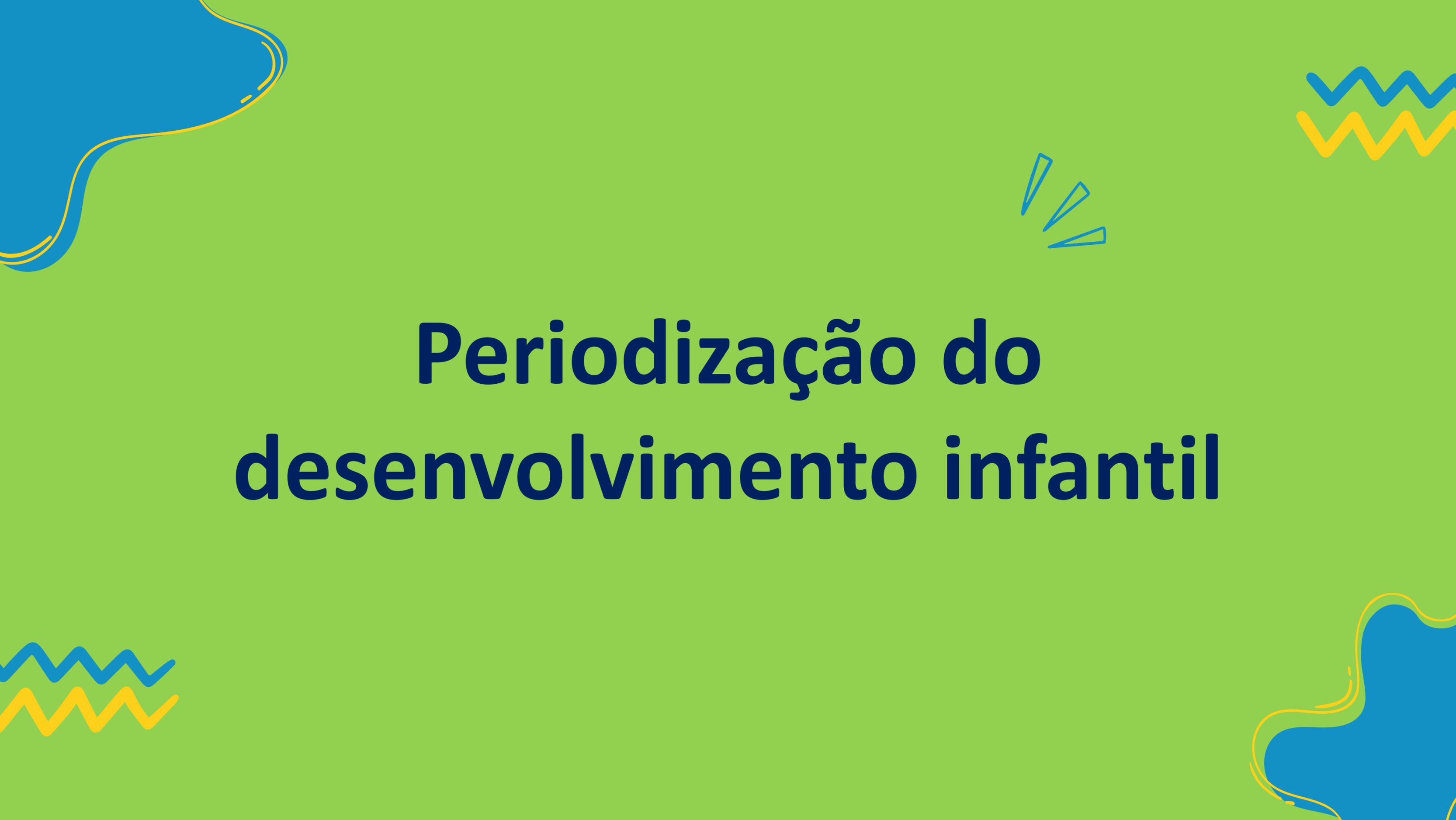
Uma prática sem teoria corre o risco de ser vazia e desorientada, enquanto uma teoria sem prática torna-se estéril e distante da realidade.



QUAL É A NOSSA BASE TEÓRICA?



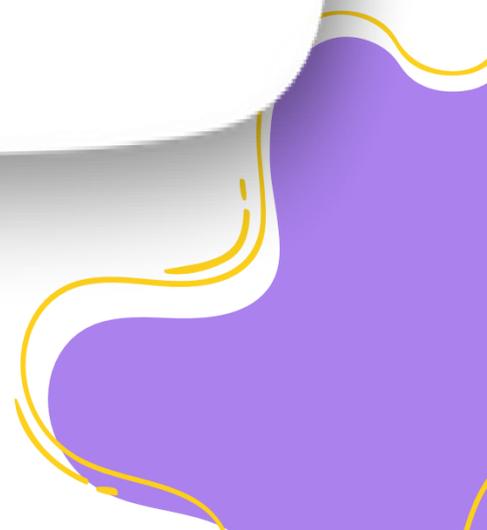
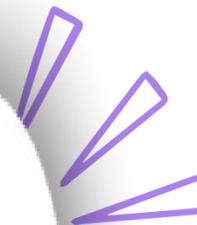
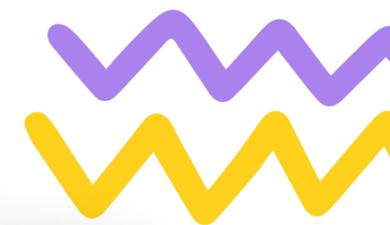
A Psicologia Histórico-Cultural propõe que a formação integral da criança na Educação Infantil acontece quando ela é colocada em contato com a cultura, mediada por adultos e pares, em atividades próprias da infância (especialmente o brincar), num processo em que o ensino orientado promove o desenvolvimento de todas as dimensões humanas.



Periodização do desenvolvimento infantil



Conhecer a periodização do desenvolvimento infantil é necessário para organizar práticas pedagógicas que respeitem as especificidades das crianças e garantam a sua formação integral!



Período da comunicação emocional direta (0 a 1 ano)

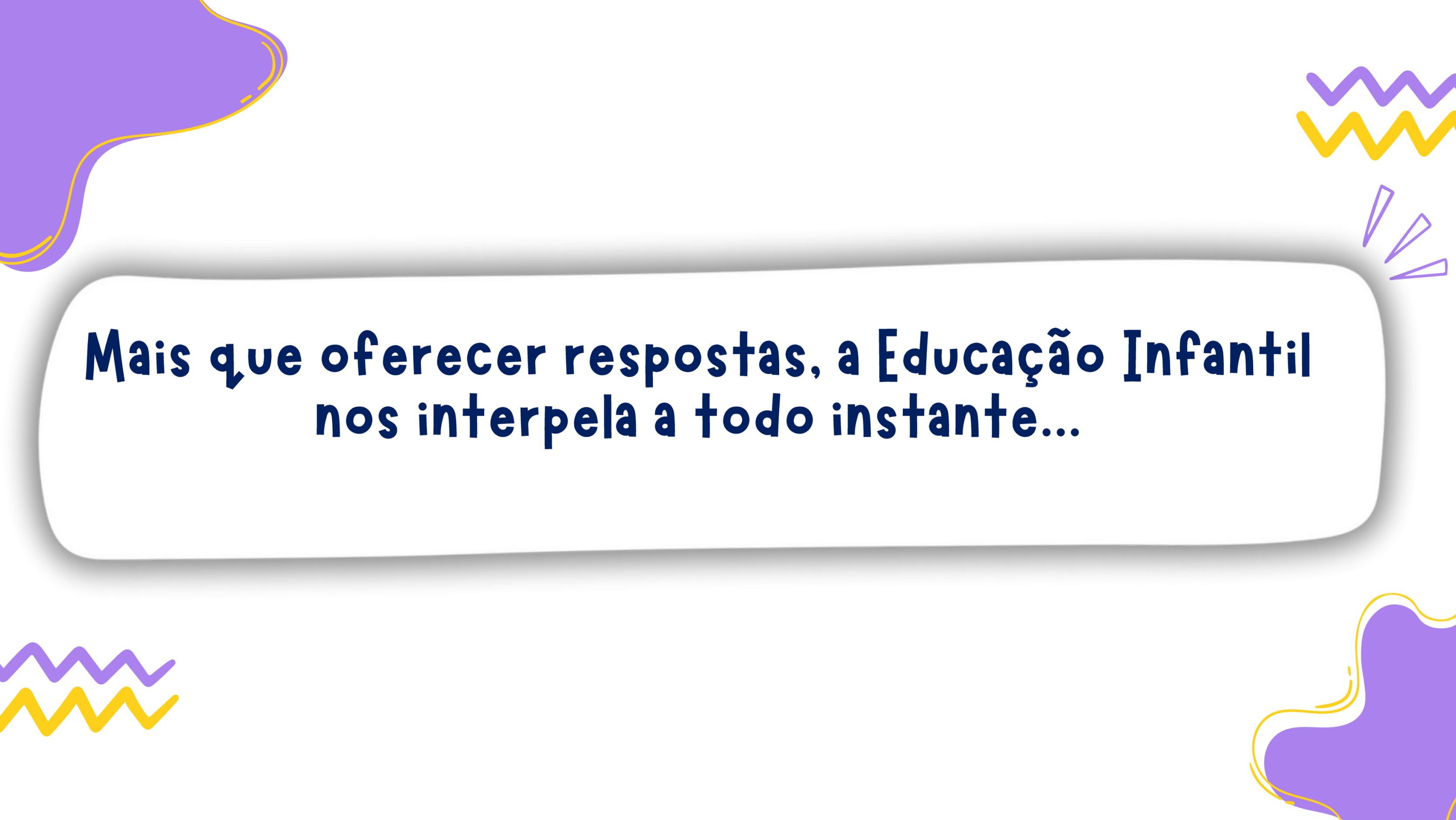
- Atividade principal: relação emocional com o adulto;
- A criança depende totalmente do adulto para satisfazer suas necessidades;
- O vínculo afetivo é central: sorriso, choro, balbucio e expressões corporais são formas de comunicação;
- Surge a resposta emocional recíproca: o bebê não apenas recebe, mas também responde aos estímulos afetivos do adulto;
- Esse período estabelece as bases da confiança e da segurança emocional, fundamentais para os próximos estágios;
- O desenvolvimento psíquico se dá a partir da interação social: o adulto introduz o bebê no mundo humano por meio do cuidado, da fala e da expressão afetiva

Período objetal manipulatório (1 a 3 anos)

- **Atividade principal: ação com objetos;**
- **A criança descobre o mundo através da manipulação e experimentação com objetos.– O brincar ainda não é simbólico, mas marcado por ações práticas (empilhar, encaixar, bater, abrir e fechar);**
- **O adulto media a relação da criança com os objetos, ensinando usos e significados sociais;**
- **Surge uma grande evolução da motricidade fina e global, do pensamento prático e da linguagem, que passa a organizar as ações;**
- **Início da autonomia: a criança deseja fazer sozinha, ainda que necessite de ajuda;**
- **O objeto deixa de ser apenas coisa física e começa a ser compreendido em seu uso social.**

Período dos jogos de papéis sociais (3 a 6 anos)

- Atividade principal: jogo de papéis ou jogo simbólico;
- A criança começa a representar situações da vida adulta por meio da brincadeira (“ser professora”, “dirigir carro”, “cuidar de bebê”);
- O jogo de faz de conta permite que a criança assimile as normas e relações sociais;
- O papel social é o núcleo da atividade: brincar de ser “médico”, por exemplo, envolve assumir funções, regras e modos de agir;
- Desenvolve-se a imaginação, a capacidade de abstração e o pensamento simbólico;
- As regras sociais são internalizadas e surgem novas formas de regulação do comportamento;
- É um período essencial para a constituição do plano interno de ações: a criança aprende a antecipar, planejar e organizar o que fará.



Mais que oferecer respostas, a Educação Infantil nos interpela a todo instante...

Sobre a INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA...

- Os tempos da rotina respeitam os ritmos, necessidades e interesses das crianças?
- Os espaços são organizados para favorecer autonomia, interação e exploração?
- Os materiais disponíveis são variados, desafiadores e culturalmente significativos?
- Oferecemos oportunidades para que as crianças escolham e façam uso criativo dos materiais?

Sobre o COTIDIANO DAS CRIANÇAS NA ESCOLA DA INFÂNCIA...

- Como adaptamos as propostas considerando as especificidades de cada faixa etária?
- De que maneira asseguramos que os cuidados cotidianos (alimentação, higiene, descanso) também sejam momentos educativos e de vínculo?
- O cotidiano valoriza o brincar livre e a experimentação ou tende a ser excessivamente dirigido?

Sobre a OBSERVAÇÃO E REGISTROS...

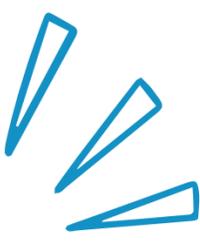
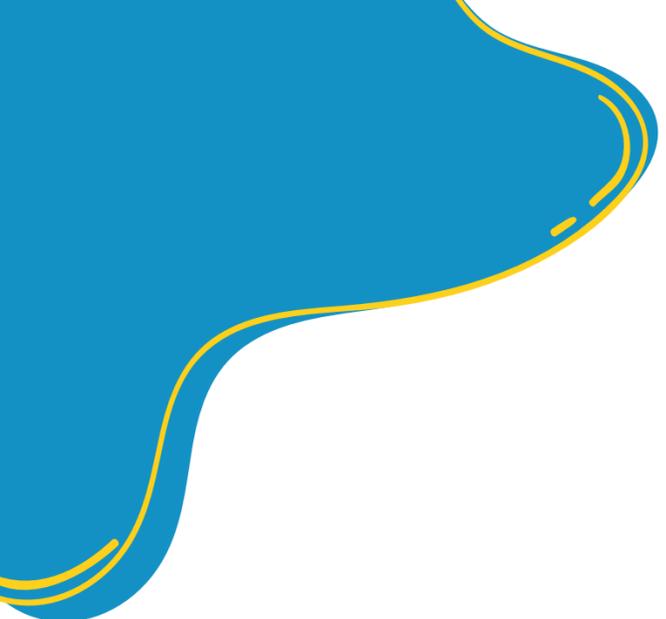
- O que observamos nas crianças: apenas comportamentos visíveis ou também expressões sutis de interesse, emoção e descoberta?
- Nossos registros evidenciam avanços individuais e coletivos ou apenas descrevem fatos?
- Que instrumentos utilizamos para registrar: anotações, fotografias, portfólios, relatórios? Eles nos ajudam a refletir e replanejar?
- Comunicam a cotidianidade das crianças às famílias?

Sobre a CULTURA ESCRITA E LEITURA...

- Como introduzimos as crianças no universo da linguagem escrita de forma prazerosa e significativa?
- Quais experiências de leitura e contato com diferentes gêneros textuais ofereço no cotidiano?
- A leitura é vivida apenas como atividade dirigida ou também como prática cultural presente nos cantos, nas histórias, nos bilhetes e nos usos sociais da escrita?
- As crianças têm acesso a livros de qualidade, em quantidade suficiente e organizados de forma convidativa?



Leitura e Escrita na Educação Infantil



Técnicas Freinetianas





Texto livre

- **A criança produz narrativas espontâneas, individuais ou coletivas, que depois são registradas pelo professor ou ditadas pelas próprias crianças.**
- **Esse material serve de base para atividades de leitura, reescrita e interpretação.**

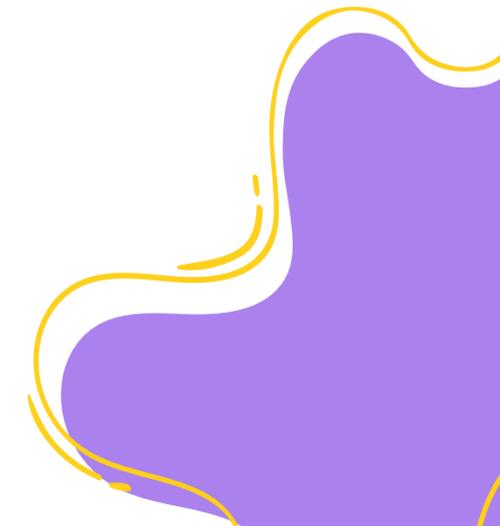
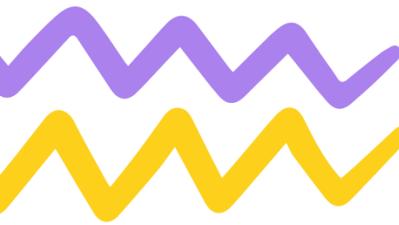
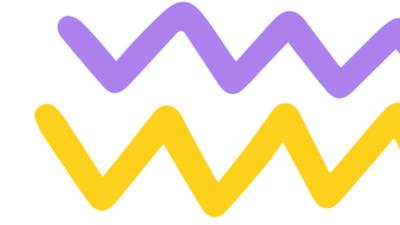
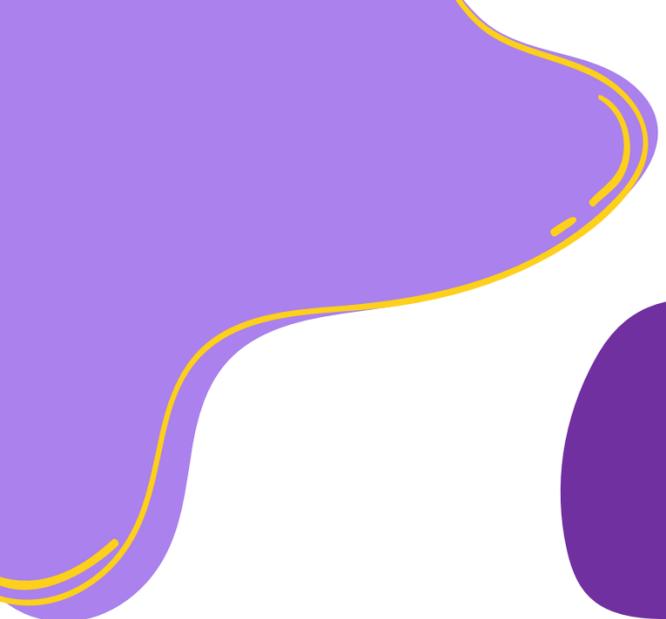
Imprensa escolar (ou jornal da turma)

- **Produção de pequenos jornais com textos criados pelas crianças (relatos, histórias, descobertas).**
- **Valoriza a autoria infantil e coloca a escrita em circulação real.**
- **Troca de cartas, desenhos e produções com outras turmas ou escolas.**
- **Dá sentido social à leitura e à escrita, já que as crianças percebem que estão se comunicando com outros leitores reais.**



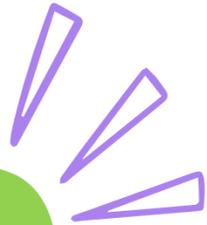
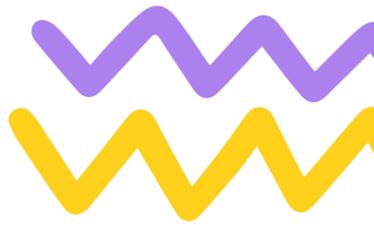
Biblioteca de classe(ou jornal da turma)

- **Organização de um espaço com livros, revistas, jornais e produções das próprias crianças.**
 - **Estimula o contato cotidiano com a leitura, a escolha autônoma e o prazer pelo livro.**
- 



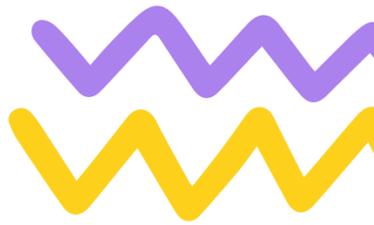
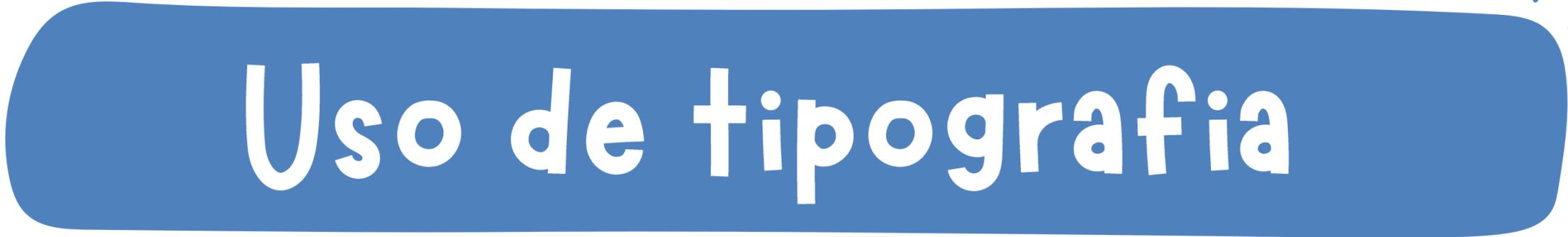
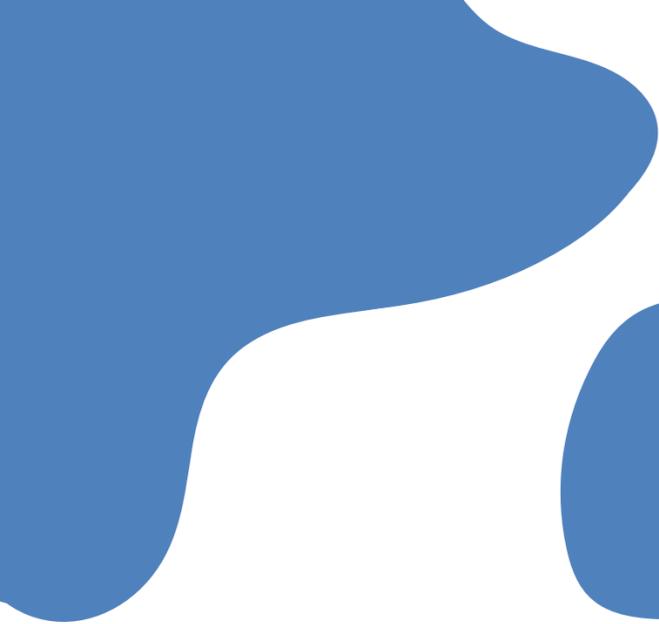
Planos de trabalho

- **Pequenos projetos ou planejamentos feitos em conjunto com as crianças, registrados pelo grupo.**
- **Introduz a função social da escrita como ferramenta de organização e planejamento.**

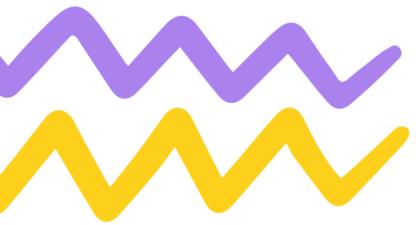


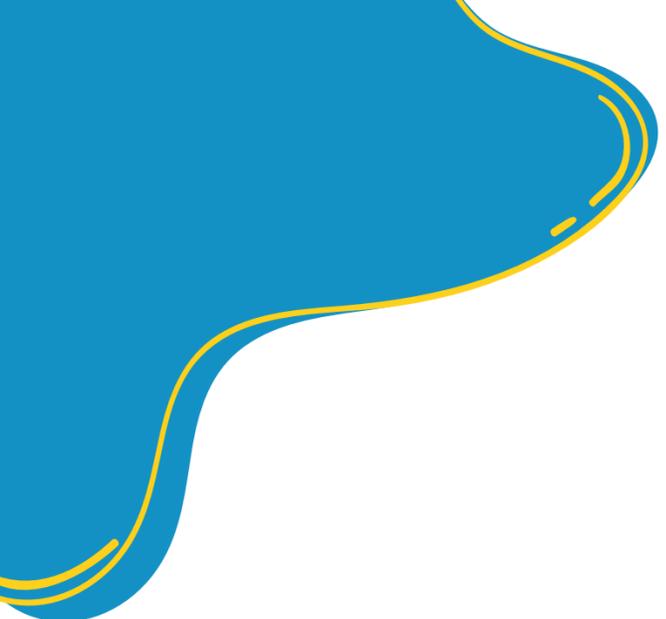
Registro coletivo

- **Atas da turma, calendários, listas de presença, combinados e murais produzidos com a participação das crianças.**
 - **Mostra a escrita como memória do grupo e instrumento de comunicação.**
- 
- 

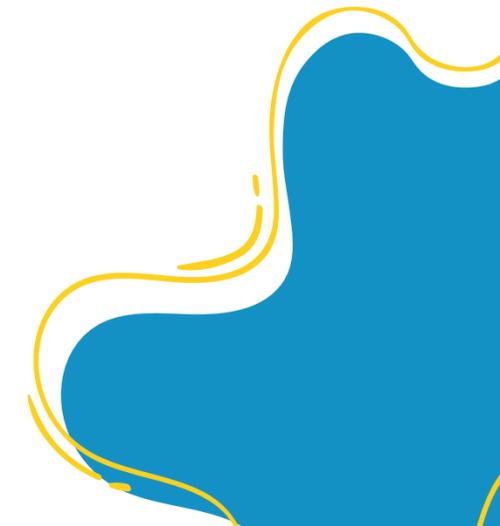


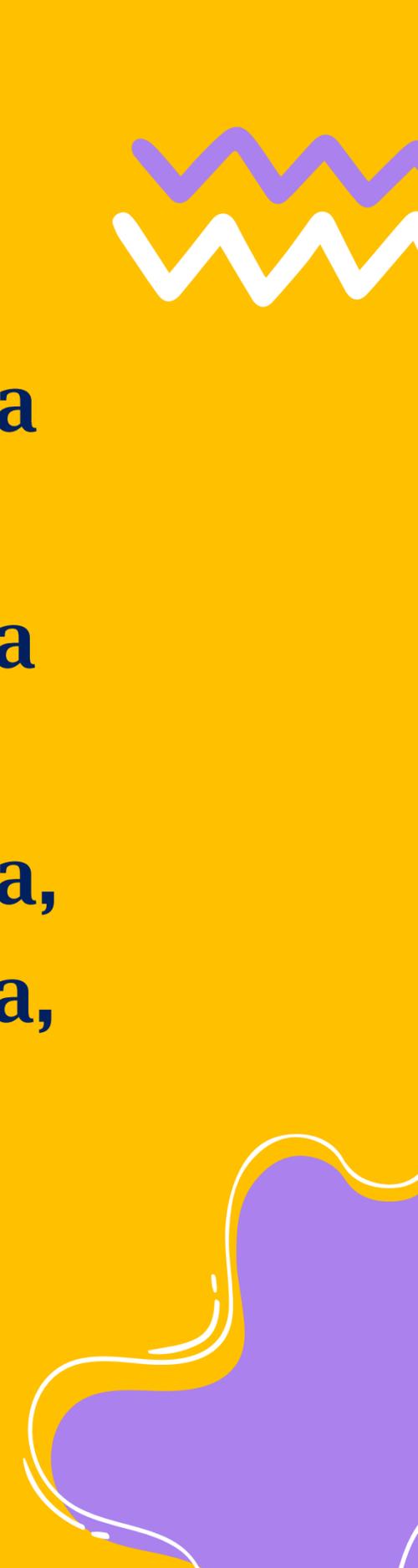
Uso de tipografia

- **Impressão de textos infantis (mesmo que de forma adaptada com carimbos, blocos de letras ou recursos digitais).**
 - **Reforça a função social da escrita ao transformar a produção da criança em algo publicado e valorizado.**
- 
- 



O papel da Educação Infantil não é antecipar a alfabetização, mas criar experiências ricas que permitam às crianças mergulhar no universo da escrita e da leitura como práticas vivas da cultura





As crianças carregam consigo cem linguagens para expressar o mundo, e nenhuma delas deve ser silenciada. Cabe a nós, educadores, reconhecer sua potência criadora, escutar suas vozes múltiplas e garantir que possam crescer em diálogo com a vida, a cultura e a imaginação. Pois cada criança é inteira, capaz e cheia de possibilidades que florescem quando acreditamos em sua força.



Obrigado



oliver_lima_19



14 99675 6655